

CONGRESSO 2023

REGIÃO DE AVEIRO

OBRAS E PROJETOS
EM EXECUÇÃO



Região
de
Aveiro

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

ÍNDICE

.0#	Editorial.....	3
.1#	Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe.....	6
.2#	Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar (Dique).....	8
.3#	Requalificação Margem Esquerda do Rio Novo do Príncipe.....	10
.4#	Proteção das Margens da Ria e Redução da Erosão Costeira com Dragagens de 17 Cais.....	11
.5#	BUSWAY Região de Aveiro.....	14
.6#	Riaviva – Polis 2.....	16
.7#	Ampliação da Sede da CIRA.....	17
.8#	Turismo.....	18
.9#	Programa Estratégico da Região de Aveiro/ Unir@Região de Aveiro.....	20
.10#	Região de Aveiro 2030.....	22
.11#	Candidatura do Barco Moliceiro e da Carpintaria Naval da Região de Aveiro a Património da Humanidade – Unesco.....	24
.12#	Educação – Uma Aposta da Região.....	26
.13#	Grande Rota da Ria de Aveiro.....	28
.14#	BUPI.....	29
.15#	Cultura.....	30
.16#	CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais.....	32
.17#	Estratégia do Grupo de Ação Costeiro da Região de Aveiro.....	34
.18#	Grupo de Ação Local Rural da Região de Aveiro.....	36
.19#	Florestas.....	38
.20#	Proteção Civil.....	39

Ficha técnica

Título CONGRESSO 2023, Região de Aveiro – 34 Anos em Comunidade Intermunicipal

Edição e Propriedade Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Outubro 2023

Direção José Ribau Esteves

Coordenação da Redação José Eduardo de Matos

Design e pré-impressão AJFdesign

Impressão Sersilito – Empresa Gráfica Lda.

Tiragem 12.000 exemplares

ISSN 978-989-99703-2-8

Depósito legal 522642/23

www.regiãodeaveiro.pt

.0#

EDITORIAL



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) é uma instituição de grande relevância para o desenvolvimento da Região e para a gestão da vida dos Cidadãos, encontrando no associativismo dos seus onze Municípios associados, a sua força e a sua razão de ser.

Em pleno mês de outubro de 2023 e no âmbito da realização do Congresso da Região de Aveiro, com 34 anos de vida, a CIRA e as Associações de Municípios que a precederam, tem uma atividade intensa e marcante, servindo esta publicação para fazer um ponto de situação em jeito de prestação de contas e razões, e de partilha de informação rigorosa e útil para o exercício da cidadania ativa que defendemos e promovemos.

Ponte Açude RNP e Busway

Se faz sentido destacar algo da atividade da CIRA dos últimos meses, com uma nota de destaque histórica pelo seu carácter estrutural e de importância estratégica para o território e para a vida dos Cidadãos, é o início da operação intermunicipal de transportes, denominada Busway – Região de Aveiro, em operação no terreno desde o dia 1 de agosto deste ano, e as obras de construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe em maio de 2023, obra que o País lutava para fazer há mais de 40 anos.

Estratégia e Portugal 2030

O tempo que vivemos é complexo e desafiante, desde logo porque estamos a terminar a execução do Quadro de Fundos Comunitários do Portugal 2020, que utilizámos com montantes muito relevantes, e a preparar o início da execução financeira do Portugal 2030, para o qual vimos trabalhando há já três anos.

Para esse trabalho de preparação, executámos o Programa Estratégico Intermunicipal da Região de Aveiro/ UNIR@Região-deAveiro, com um consórcio composto pela SPI, a CPU e a UA, executámos a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030 (EIDT-RA), com a Universidade de Aveiro, realizámos e apresentámos formalmente à CCDR Centro/ PO Centro 2030, o Contrato de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, visando a utilização de 105 milhões de euros de Fundos Comunitários em projetos de natureza intermunicipal e municipal.

Projetos Intermunicipais

Nos projetos de natureza intermunicipal, a executar até 2027/2029, destacamos a reiterada aposta na Educação, na Modernização Administrativa, na Cultura e no Turismo como instrumentos de promoção do território, no apoio ao Empreendedorismo, e a nova área da Proteção Civil com apoio direto ao investimento nos Serviços Municipais de Proteção Civil e nas Corporações de Bombeiros da Região de Aveiro.

Ainda nesse processo de conquista de Fundos Comunitários, está já formalizado o contrato com o PO Mar 2030 do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, liderado pela CIRA e participado por um conjunto de Parceiros, e está em processo de desenvolvimento visando a formalização, o Grupo

de Ação Local Rural da Região de Aveiro, com a coordenação geral da CIRA e a presidência da Associação Rota da Bairrada.

Melhor Ria de Aveiro

No que respeita à Ria de Aveiro, destacamos o processo já acordado entre a CIRA e o Ministério do Ambiente, que vai possibilitar uma segunda vida à operação de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, ao qual temos chamado Polis 2, com um conjunto de investimentos da maior importância para a Ria, a defesa costeira e a valorização dos principais Rios da Região.

No que respeita à Ria de Aveiro, além de prosseguirmos a luta para que seja gerida pela CIRA ou por uma outra entidade ancorada na Ria e na Região de Aveiro, com a necessária autonomia financeira, legal e administrativa, temos em fase de visto no Tribunal de Contas o contrato da obra de desassoreamento de Cais, no valor de 3 milhões de euros.

Mais Obras e Projetos

Outras operações de conquista de Fundos Comunitários estão em curso, mantendo sempre uma atenção cuidada às oportunidades que possamos aproveitar para financiar projetos que temos referenciados nos instrumentos de gestão intermunicipal.

No que respeita a obra, a CIRA tem em execução uma grande obra. Finalmente, depois de um processo de licenciamento ambiental incredivelmente lento, cheio de episódios rocambolescos, a Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe está em execução, financiada pelo POSEUR e a partir de janeiro de 2024 pelo PO Centro 2030.

No âmbito do Baixo Vouga Lagunar, temos em diferentes fases de processo de concurso público, o Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar e a Qualificação da Margem Esquerda do Rio Novo do Príncipe.

Estas três obras no Baixo Vouga Lagunar somam um valor de quase 40 milhões de euros, e um enorme esforço de energia e de luta política, em especial para debelar os obstáculos “psico-sociais” do licenciamento ambiental.

Nos projetos em desenvolvimento, preparando novos investimentos, destaco o CIROA/ Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais, a ampliação da Sede da CIRA e o SeguraRA na área da Proteção Civil.

Bicicleta e Moliceiro

A Bicicleta e o Moliceiro têm da CIRA uma atenção especial. Como Região Capital da Bicicleta, realizamos com a Federação Portuguesa da Ciclismo, a sessão solene e a primeira prova oficial da época, este ano realizadas nos dias 4 e 5 de fevereiro. O Moliceiro, depois do processo de registo como património imaterial nacional, segue o processo de classificação na UNESCO, mantendo a Grande Regata dos Moliceiros como um evento promocional e icónico da Região de Aveiro, este ano realizada a 1 de julho.

Comunidade e Parcerias

Mantivemos um trabalho regular de relação com a Comunidade, aprofundando a interação com o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI/CIRA) e pela execução do Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro/ PAPER, apoiando iniciativas das nossas Associações.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Parque da Ciência e Inovação – PCI”, “Águas da Região de Aveiro – AdRA”, “Águas do Centro Litoral – AdCL” e “Polis Litoral Ria de Aveiro”, e a gestão/ cogestão das DLBC Costeira e Rural.

Governo de Portugal

Temos desenvolvido e seguramente que o vamos continuar a fazer, muito trabalho com o Governo de Portugal nos múltiplos assuntos que temos pendentes e que dependem da sua decisão, tendo como base o “Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a Região de Aveiro para análise do novo Governo – Junho 2022”, lutando pela resolução de problemas e pelo aproveitamento de oportunidades que temos na Região de Aveiro, destacando-se a ampliação do Hospital de Aveiro com Centro Académico Clínico, o Polis 2, as obras do Baixo Vouga Lagunar, a gestão integrada e autónoma da Ria de Aveiro, o fim das portagens das autoestradas A17, A25 e A29 nos circuitos intra-NUT III da Região de Aveiro, entre outros.

22 Anos de Presidência

Foi a 21 de fevereiro de 2002 que assumi a presidência da então Associação de Municípios da Ria, seguindo depois com a liderança da Grande Área Metropolitana de Aveiro e com a CIRA, que assumo até ao dia 23 de outubro de 2023, num processo muito intenso e de muito bons resultados para o fortalecimento do Associativismo Municipal, para o desenvolvimento da Região de Aveiro, para a melhoria da qualidade de vida dos Cidadãos Aveirenses.

São quase 22 anos, um record nacional nesta tipologia de funções, que exerci com elevado gosto e sentido de solidária responsabilidade, sendo agora tempo de entregar a presidência da CIRA a um outro Colega Presidente, mantendo o meu exercício empenhado de membro do Conselho Intermunicipal da CIRA enquanto Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Ficam muitos e bons exemplos de realizações de grande importância para a Região de Aveiro, destacando aqui o Parque de Ciência e Inovação, a Águas da Região de Aveiro, o Polis Litoral Ria de Aveiro, a Rede de Bibliotecas Públicas, as operações do Baixo Vouga Lagunar, a operação Busway – Região de Aveiro, a Grande Rota da Região de Aveiro, a conquista de centenas de milhões de Fundos Comunitários para investimento na Região de Aveiro.

Ficam muitas e importantes lutas em aberto e conquistas para concretizar, no futuro que temos pela frente e que Juntos vamos conseguir adicionar à excelente Região de Aveiro onde vivemos.

Agradeço a Todos os que me ajudaram nesta tarefa, aos Colegas Presidentes de Câmara, aos Secretários Executivos, Funcionários e Colaboradores da CIRA, aos Autarcas das Assembleias Intermunicipais, aos Técnicos Municipais, aos Gestores das Empresas Públicas e Privadas com que trabalhei, aos Responsáveis da Universidade de Aveiro, aos Dirigentes Associativos, aos Diretores de Agrupamentos de Escolas, aos Responsáveis de Entidades Públicas e aos Governantes, a tantos Cidadãos que se cruzaram comigo neste percurso longo, intenso e realizador.

Foi um enorme privilégio presidir a esta caminhada, ao serviço da Região de Aveiro e dos seus Cidadãos.

A Todos o meu Muito Obrigado.

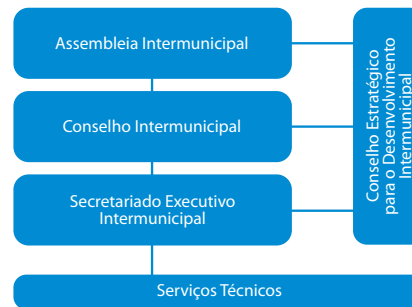
José Ribau Esteves,

Presidente da CI Região de Aveiro

34 ANOS EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



2005



Organigrama CIM Região de Aveiro



2019



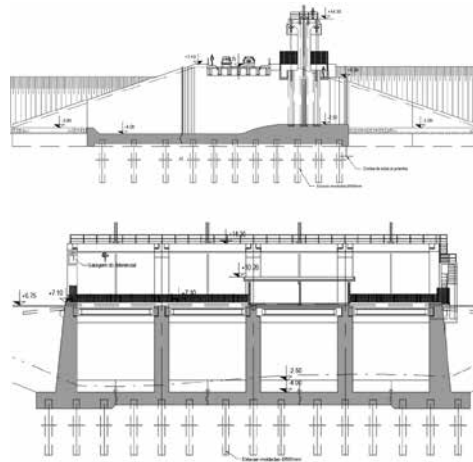
2023

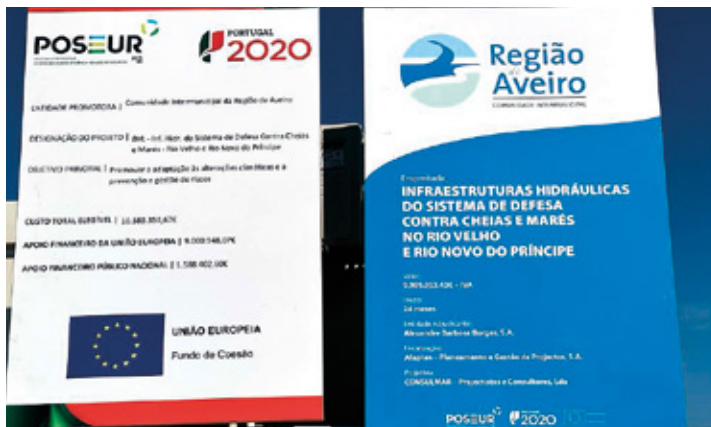
.1#

PONTE AÇUDE DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

O projeto contempla a construção de uma ponte-açude no rio Novo do Príncipe, perto da foz do Rio Vouga, de forma a defender os terrenos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar da entrada da água salgada da Ria de Aveiro e da progressão da cunha salina, permitindo também a deslocação das espécies piscícolas a montante e o armazenamento de água para rega nos períodos de estiagem.

A ponte-açude visa regular os níveis de água e das correntes, que compreende no geral:





- uma estrutura porticada em betão armado, com cerca de 48m lineares;
- equipamento de operação formado por quatro comportas vagão (em chapa), com 10m de largura cada e 6,80m de altura, atuadas por servomotores oleohidráulicos e com sistema próprio de automação e comando;
- pavimento superior, que servirá de ponte entre as margens.

A empreitada adjudicada à ABB – Alexandre Barbosa e Borges SA, sendo que os custos totais desta operação rondarão os 14,8 Milhões de euros, com um prazo de execução de 24 meses.

Esta Obra tem apoio dos fundos Comunitários do POSEUR e do PO CENTRO 2030, em cerca de 80% do seu valor total.

.2#

SISTEMA PRIMÁRIO DE DEFESA DO BAIXO VOUGA LAGUNAR (DIQUE)

O Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar que abrange territórios em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja visa permitir o melhor aproveitamento das potencialidades agrícolas da região, salvaguardando um agroecossistema único e de reconhecida biodiversidade.

As obras de defesa e drenagem do Baixo Vouga Lagunar contra a intrusão salina (por via das marés da Ria de Aveiro) e contra as cheias (por via das linhas de água que ocorrem no local – Rio Vouga, Rio Fontão, Ribeira dos Ameais, Ribeira Regato do Corgo, Rio Agra, Rio Jardim, esteiro de Salreu e Rio Antuã), com a sua regulação, são os grandes objetivos da intervenção.

O Projeto do Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar consiste em:

- Projeto do Sistema Primário de Defesa Contra Marés com sistema de diques e estruturas hidráulicas primárias;
- Projeto do Sistema Primário de Drenagem e Defesa Contra Cheias que inclui o dique da margem direita do Rio Vouga e da esquerda do Rio Velho;
- Projeto duma Estrutura Verde Primária;
- Projeto dos caminhos rurais no coroamento ou na base dos diques;
- Projeto de Regulamento da Obra de Fomento Agrícola (ROFA) e Projeto de Expropriações.

O projeto teve Comissão Técnica de Acompanhamento (constituída pela DGADR, DRAPC, ICNF e APA). Foi alvo de um novo Estudo de Impacte Ambiental (EIA), que se submeteu junto da APA para Avaliação



de Impacte Ambiental (AIA), tendo sido emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) em fevereiro de 2023.

A empreitada está em fase de contratação por concurso público internacional, no valor de 20,5 milhões de euros mais IVA, com duração de 24 meses.

Tem previsto financiamento PDR 2020.



Este projeto, inscrito no planeamento agrícola desde 1972 (há 51 anos), foi assumido pela Comunidade Intermunicipal em 2016, tendo sido concluído em 2020 e aprovado pelo Ministério da Agricultura. Imagem do troço médio, construído em 1999, que se pretende completar.

.3#

REQUALIFICAÇÃO MARGEM ESQUERDA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE



O projeto do “Dique da Margem Esquerda do Rio Vouga, entre a zona do Açude do Rio Novo do Príncipe e a Ponte do Outeiro” no Baixo Vouga Lagunar, tem como objetivo requalificar a margem sul do Rio Vouga, adaptando-a às alterações climáticas e promovendo a defesa de pessoas e bens da intrusão de águas das cheias, sendo o projeto conciliado com o do Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar – Dique.

O projeto contempla o reforço e alteamento do dique existente na margem esquerda do Rio Vouga, na freguesia de Cacia, em Aveiro, e será executado sobre o dique existente, proporcionando uma plataforma com uma largura de 6m para acesso de viaturas de serviço.

Está também previsto o enquadramento paisagístico como forma de minimização do impacte visual imposto pela estrutura do dique e valorização das áreas intervencionadas, do ponto de vista estético, através da utilização de material vegetal.

A empreitada está em fase de contratação por concurso público internacional no valor de 6.300.000,00€, com duração de 24 meses.

Tem previsto financiamento através do COMPETE 2020 com a designação de REACT-EU_Reabilitação da Rede Hidrográfica, no seguimento do protocolo celebrado com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente.

.4#

PROTEÇÃO DAS MARGENS DA RIA E REDUÇÃO DA EROÇÃO COSTEIRA COM DRAGAGENS DE 17 CAIS

O projeto de “Proteção das Margens da Ria e Redução da Erosão Costeira com Sedimentos Provenientes das Dragagens das Bacias dos Cais da Ria de Aveiro” apresenta na sua proposta o desassoreamento de 17 cais da Ria de Aveiro, após processo de aprovação ambiental.

Visa complementar a complementar e dar seguimento à intervenção global “Transposição de Sedimentos para a Otimização do Equilíbrio Hidrodinâmico na Ria de Aveiro – Desassoreamento da Ria de Aveiro”, o projeto de “Proteção das Margens da Ria e Redução da Erosão Costeira com Sedimentos Provenientes das Dragagens das Bacias dos Cais da Ria de Aveiro” tem como objetivo a requalificação de vários cais ao longo da Ria de Aveiro, através de ações de

desassoreamento dos mesmos, permitindo assim a sua utilização em pleno, dando cumprimento aos objetivos de manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar e que assegure a sua estabilidade biofísica e minimize situações de risco de erosão e/ou cheias para pessoas e bens por via da implementação de ações de transposição de sedimentos para os locais onde haja défice sedimentar (deriva litoral) ou para reforço de margens dos canais e esteiros adjacentes aos cais, de forma a contribuir para o restauro de sapais e motas, melhoria das condições de proteção de margens face a cheias, galgamentos e intrusão salina e conseqüente aumento da resiliência destes ambientes, permitindo assim uma otimização do equilíbrio dinâmico da Ria de Aveiro.



Cais da Ribeira da Aldeia – Pardilhó, Estarreja



Cais do Bico – Murtosa



Cais da Bruxa – Gafanha da Encarnação, Ilhavo



Cais do Puchadouro – Válega, Ovar



Cais das Folsas Novas – Vagos

Ovar

- Cais do Carregal;
- Cais da Pedra;
- Cais da Tijosa;
- Cais do Puchadouro.

Estarreja

- Cais da Bulhas;
- Cais da Ribeira da Aldeia;
- Cais das Teixugueiras.

Murtosa

- Cais da Ribeira do Gago;
- Cais da Bestida;
- Cais do Bico;
- Cais da Boca da Marinha;
- Cais da Cambeia.

Ilhavo

- Cais da Malhada;
- Cais da Bruxa.

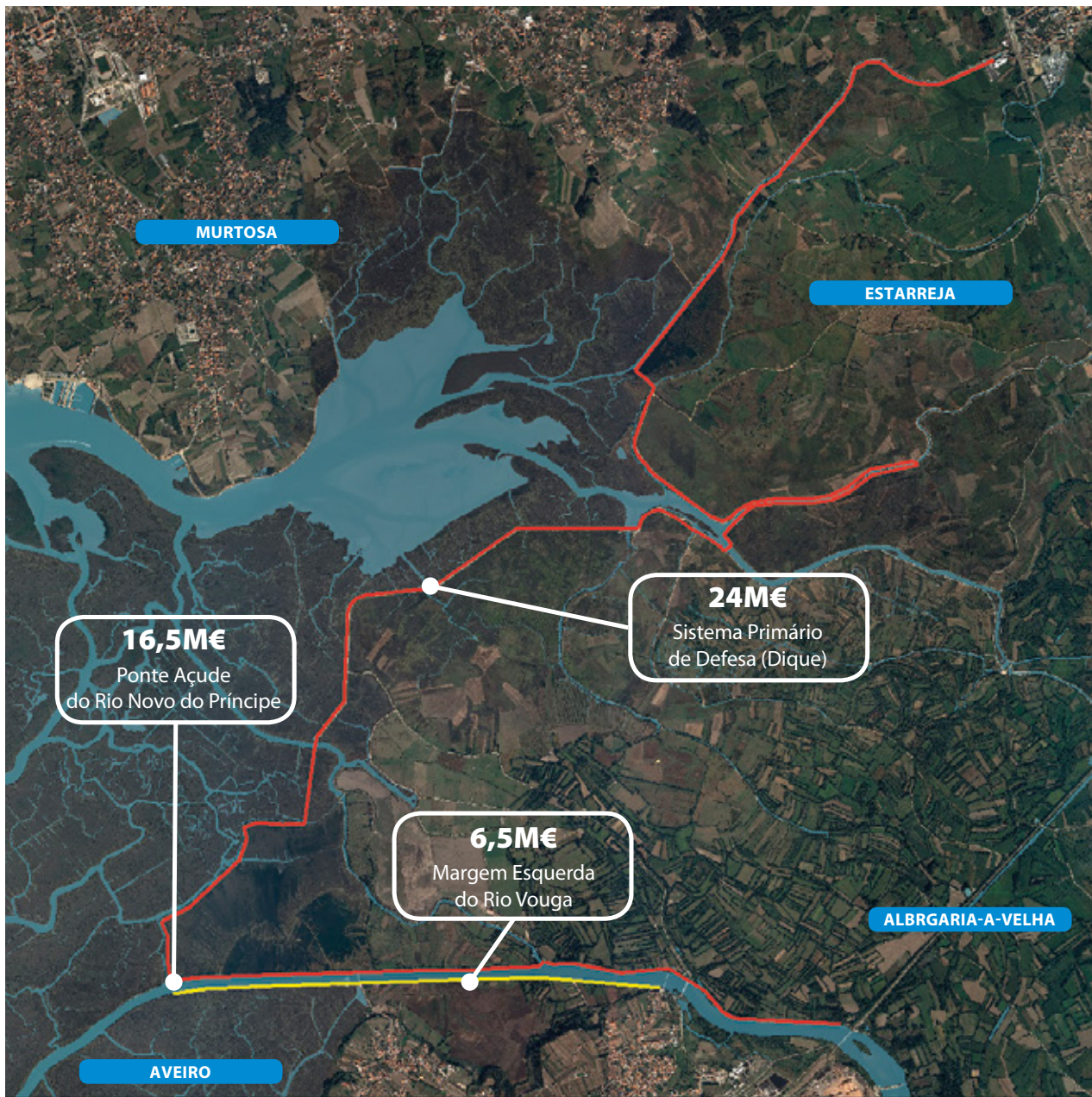
Vagos

- Cais das Folsas Velhas;
- Cais da Quinta do Ega;
- Cais das Folsas Novas.

Estima-se que a intervenção abranja cerca de 105.539m², com um volume de dragagem aproximado de 115.785m³. O contrato da empreitada adjudicada ao consórcio ETARMAR/MMAS no valor de 3.410.800,00€, com duração de 8 meses, está em fase de obtenção de visto do Tribunal de Contas. Tem previsto financiamento através do COMPETE 2020 com a designação de REACT-EU_Reabilitação da Rede Hidrográfica. Reabilitação da Rede Hidrográfica, no seguimento do protocolo celebrado com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente.

Imagens cedidas pela Polis Litoral Ria de Aveiro

Projetos no Baixo Vouga Lagunar



Valor global de cada obra (Estudos, Projetos; Empreitada, Fiscalização)

.5#

BUSWAY REGIÃO DE AVEIRO

Teve início no dia 01 de agosto, a nova operação de Transporte Público Intermunicipal, BUSWAY – Região de Aveiro, com a ativação de um total de 111 linhas a percorrer 3.200.000 quilómetros, pelos 11 municípios da Região de Aveiro. Serão 74 linhas municipais, 17 intermunicipais e 20 inter-regionais.

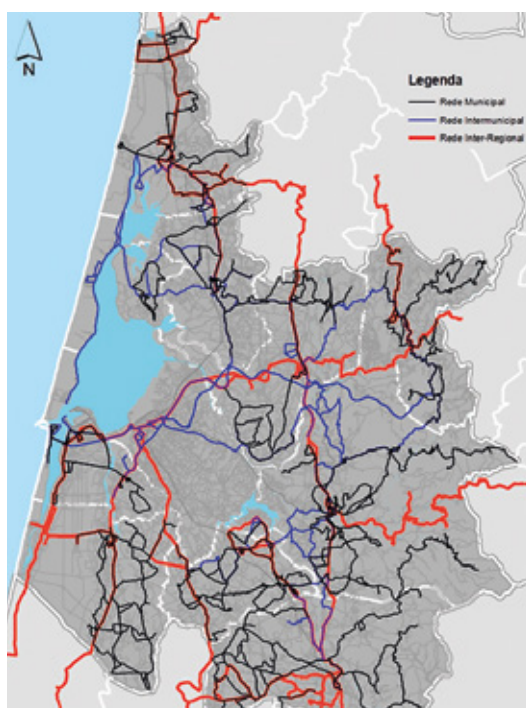
Trata-se da primeira operação assumida pela CIRA como Autoridade Regional de Transportes, sucedendo a décadas de um modelo nacional centralizado, em que a rede oficial não era a real.

A nova operação BUSWAY Região de Aveiro envolve uma frota de 120 autocarros (5 veículos elétricos e/ou híbridos; este número irá crescer ao longo do tempo da operação) moderna, com serviços de entretenimento/informação e WiFi a bordo, com uma idade média de 5 anos, muito abaixo da média atual nacional, que ronda os 15 anos.

Através do reforço da oferta na ordem de 423.000 quilómetros anuais face à base anterior, que está a ser atualizada e complementada, teremos uma nova rede de carreiras de serviço público regular ajustada às necessidades de procura de transporte público da população.

A rede está equipada com sistemas tecnológicos que futuramente permitem informação em tempo real e fidedigno aos passageiros, bem como sistema de bilhética inovador.





Os postos de venda e carregamento de bilhetes/ passes estão distribuídos pelos 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo a BusWay uma linha de apoio gratuita disponível para esclarecimento de dúvidas (800 101 012) e um site dedicado para o mesmo efeito: <https://busway-cira.pt/>.

.6#

RIAVIVA – POLIS 2

A Ria de Aveiro localiza-se numa zona de Portugal com maior vulnerabilidade e mais elevado risco costeiro, uma amplitude de marés que tem vindo a intensificar-se e que provoca a intrusão salina nos terrenos agrícolas e uma submersão permanente das zonas húmidas, com a degradação dos valores naturais.

A presença na Região de Aveiro de importantes massas de água, como os rios Vouga, Águeda, Cértima, Levira, Antuã, Cáster, Lambo ou Caima, bem como das lagoas de águas doces (Pateira de Fermentelos e Lagoa do Moitão) ou salobra (Barrinha de Esmoriz), justificam a continuidade dos investimentos, numa ótica de gestão dos recursos hídricos, promovendo a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência e também numa ótica de conservação da natureza, biodiversidade e património natural.

O modelo de gestão adotado pela Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro constituiu um exemplo de articulação muito eficiente entre o Governo de Portugal, tutelado pelo Ministério do Ambiente e Ação Climática, e os Municípios da Região, neste caso, representados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), tendo permitido a valorização e promoção da Ria de Aveiro de uma forma integrada, pelo que se entende que deverá ser relançada a atividade da Sociedade, para continuar a operacionalização destas ações estratégicas para a Região.

Fruto de um trabalho de equipa liderado pelo Presidente da CIRA, Ribau Esteves e pelo Presidente da Polis Litoral Ria de Aveiro e Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Pimenta Machado,



foi apresentada e negociada com o Governo/ Ministro do Ambiente, uma proposta de alteração dos Estatutos da Polis Litoral Ria de Aveiro, SA para a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, SA, bem com um Plano de Ação desta Sociedade e um mapa das ações previstas e respetivo investimento e financiamento associado. O valor total de investimento previsto, incluindo os custos de estrutura e gestão, para o período de 2023-2030, é de 86 milhões de euros.

Os investimentos a concretizar, que vão dar seguimento aos investimentos materializados pela Polis Litoral Ria de Aveiro, com balanço muito positivo, respeitam a intervenções de qualificação e valorização da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, à defesa costeira nas zonas mais sensíveis e à qualificação de margens e leitos dos principais rios da Região de Aveiro.

.7#

AMPLIAÇÃO DA SEDE DA CIRA



A atual sede da CIRA, ocupa um edifício emblemático da Rua do Carmo n.º 20 em Aveiro, antiga Assembleia Distrital, marcada pela sua fachada norte, neoclássica, decorada com rico painel de azulejos em alto-relevo.

Num período de grande crescimento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em que o atual edifício da CIRA apresenta problemas de acessibilidade, nomeadamente para pessoas com mobilidade condicionada, em virtude da sua relação de cota desnivelada com a Rua do Carmo e de não ter condições para acessos mecânicos aos diferentes pisos, a CIRA solicitou o desenvolvimento de um estudo prévio para a ampliação do seu edifício sede e resolução destes problemas.

O terreno a utilizar situa-se a sul do existente, em contato com a Rua Eng.º Oudinot. Situando-se no gaveto entre a Rua do Carmo e Rua Engenheiro Oudinot o projeto estabelece a transição volumétrica, entre edifícios na resposta às seguintes prioridades e condicionantes:

- Autonomia e destaque do atual edifício que, pela sua história e valor arquitetónico, deverá manter a expressão urbana de corpo isolado de quatro frentes e cobertura de quatro águas;
- Garantir acessibilidades universais a todos os pisos, com instalação de elevador;
- Execução da obra nova sem intromissão estrutural ou perturbação do funcionamento do atual edifício.

.8#

TURISMO

Há muito por descobrir na Região de Aveiro

E como não faltam desculpas para conhecer a região, faça-se ao caminho com as seis rotas da Região de Aveiro como mapa. Percorra a Rota do Vinho da Bairrada, aprecie a melhor arte urbana, identifique os exemplares de Arte Nova espalhados pelo território, faça-se acompanhar por uns binóculos para não deixar escapar nenhuma ave e descubra a tradição da moagem, ainda bem presente nalguns municípios.

A Ria de Aveiro une 11 destinos, situados entre a terra e o mar, num equilíbrio perfeito entre as memórias históricas e as paisagens idílicas.

Descubra, ainda, muitas razões para voltar à Região de Aveiro durante todo o ano, para participar nas tradições e eventos que celebram a cultura, a gastronomia e a identidade deste território.



Estradas com História



A Ria de Aveiro em 6 Rotas

- Rota da Bairrada;
- Rota da Arte Nova;
- Rota dos Moinhos;
- Rota do Birdwatching;
- Rota da Street Art;
- Rota da Arquitetura.

A **Estratégia 2030**, aponta para a qualificação e valorização do setor do Turismo associada aos seus recursos Naturais:

- Projetos que visem a articulação e promoção da oferta regional, possibilitando a integração de destinos;
- Atividades de valorização económica, com particular potencial na região: Turismo de Natureza, Cultural, Náutico, Gastronomia e Vinhos; de Negócios e Residencial;
- Iniciativas intermunicipais de valorização dos produtos turísticos integrados, no âmbito da Grande Rota da Ria de Aveiro;
- Ações que visem o apoio a atividades económicas compatíveis com a sensibilidade dos ecossistemas costeiros, lagunares e fluviais;
- Ações orientadas para a qualificação e capacitação do setor, dos produtos e serviços disponibilizados ou a promover neste setor;
- Promoção de iniciativas de valorização dos produtos endógenos, designadamente através de processos de certificação.



.9#

PROGRAMA ESTRATÉGICO DA REGIÃO DE AVEIRO/ UNIR@REGIÃO DE AVEIRO

Estratégia Regional 2030

Visão

UNIR@REGIÃO de AVEIRO



Cidade-região | um território competitivo e inovador, que aposta de forma pioneira no equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconómico e a sustentabilidade ambiental como força motriz da sua diferenciação e coesão

Garantir a preservação e valorização dos ecossistemas (ria, orla costeira, faixa florestal interior) em paralelo com o crescimento e qualificação de um sistema urbano multifuncional e polinucleado (funções industrial/empresarial, habitacional, espaços de conhecimento, turismo, mobilidade, etc.).

O foco está no imprescindível, contudo complexo, equilíbrio entre ambos.



Prioridades estratégicas

TRANSVERSAIS

Educação e competências	Saúde e bem-estar	Inclusão social
Desenvolvimento económico e inovação	Digitalização e modernização administrativa	Rede de infraestruturas para a competitividade e coesão
Proteção do ambiente e prevenção de riscos	Descarbonização	Qualidade do ambiente urbano e habitação

DE ESPECIALIZAÇÃO

Economia Azul (Mar e Ria)	Agroflorestal (Agroalimentar e Floresta)	Cultura e Turismo	TICE (desenvolvimento tecnológico)
---------------------------	--	-------------------	------------------------------------

Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Medidas de adaptação às alterações climáticas por evento climático

 Temperaturas elevadas e ondas de calor	 Seca	 Precipitação intensa	 Agitação marítima e eventos associados	Medidas transversais
<p>M01. Monitorização de novas pragas e doenças agrícolas e antecipação de formas de combate</p>	<p>M05. Elaboração de Plano Intermunicipal de Contingência para períodos prolongados de seca</p>	<p>M11. Promoção da reabilitação dos ecossistemas ripícolas e húmidos</p>	<p>M16. Gestão sedimentar</p>	<p>M20. Criação de bacias de retenção e infiltração hídrica em zonas de risco de inundação</p>
<p>M02. Integração de medidas de prevenção de fogos florestais nos instrumentos de ordenamento e planeamento</p>	<p>M06. Investimento e implementação de sistemas de dessalinização da água do mar</p>	<p>M12. Promoção de soluções privadas de captação de águas pluviais</p>	<p>M17. Gestão de obras costeiras</p>	<p>M21. Promoção de práticas agrícolas adaptadas aos novos padrões climáticos</p>
<p>M03. Controlo de espécies invasoras</p>	<p>M07. Promoção de práticas agrícolas e florestais mais sustentáveis</p>	<p>M13. Elaboração de Plano Intermunicipal para Gestão de Risco de Inundações</p>	<p>M18. Preservação dos ecossistemas sensíveis e zonas críticas (zona costeira e Ria de Aveiro)</p>	<p>M22. Promoção a multifuncionalidade das florestas</p>
<p>M04. Promoção de medidas de design bioclimático e eficiência energética de edifícios</p>	<p>M08. Otimização dos sistemas de abastecimento de água</p>	<p>M14. Acompanhamento e monitorização do plano de Bacia Hidrográfica</p>	<p>M19. Relocalização ou retirada de edificado identificado (zona costeira e Ria de Aveiro)</p>	<p>M23. Adoção de medidas de ordenamento florestal e mecanismos de prevenção de incêndios</p>
	<p>M09. Promoção do aproveitamento de água pluvial e residual</p>	<p>M15. Monitorização e gestão das descargas das barragens da região durante eventos extremos de precipitação</p>		<p>M24. Monitorização de impactos nos ecossistemas</p>
	<p>M10. Promoção de soluções de renovação urbana que integrem poupança de água para uso doméstico e/ou industrial</p>			<p>M25. Dinamização da Bolsa de Terras na região</p>
				<p>M26. Estabelecimento de sistemas de alerta antecipado</p>
				<p>M27. Realização de campanhas de sensibilização e educação</p>
				<p>M28. Produção de cartografia do risco associada ao clima</p>
				<p>M29. Renaturalização urbana e introdução de soluções com base na natureza</p>



.10#

REGIÃO DE AVEIRO 2030

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro – Plano de Ação 2030

Uma região sustentável aposta na valorização e qualificação das pessoas, no conhecimento e na inovação, reconhecendo que a sua competitividade e qualidade de vida são indissociáveis da sustentabilidade ambiental.

Esta é a Região de Aveiro, este é o caminho, e esta operação/candidatura apresenta o plano de ação e os projetos que possibilitarão materializar a sua missão.

Objetivos Estratégicos

1. Valorização das pessoas;
2. Valorização dos recursos endógenos;
3. Manutenção de um contexto empreendedor e competitivo;
4. Inovação e qualificação dos serviços públicos.

A CIRA e a prática da cooperação intermunicipal desempenha, assim, funções importantes de intermediação horizontal (entre municípios e outros agentes públicos e privados do território) e vertical, numa necessária **articulação multinível com a administração pública à escala regional e nacional e com as dinâmicas europeias.**

ACORDO DE PARCERIA PRIORIDADES EUROPEIAS

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos da União Europeia



ACORDO DE PARCERIA PORTUGAL 2030

O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, que estabelece os grandes objetivos estratégicos para aplicação dos Fundos Europeus no país para o período 2020-2027.



NO TOTAL, PORTUGAL IRÁ RECEBER 23 MIL M€, DISTRIBUÍDOS POR CINCO FUNDOS EUROPEUS:



PROGRAMAÇÃO OBJETIVOS DE POLÍTICA MOBILIZADOS 2.172M€



Eixos de Intervenção da estratégia 2030

Área temática	Eixos de intervenção EIDT.RA2030	Tipologias passíveis de serem mobilizadas em ITI CIRA
Serviços e bem-estar	Adequação, dimensionamento e conclusão da requalificação do parque escolar Adequação e inovação na oferta de apoio social Valorização da Rede de Formação e Capacitação Profissional Promoção e Valorização do Conhecimento e Inovação Programa de promoção da Rede regional de Equipamento e Atividades Culturais Qualificação da rede de cuidados de saúde regional	Infraestruturas de educação (OP5) Infraestruturas de cuidados de saúde primários (OP5) Equipamentos de apoio à infância e envelhecimento (OP5) Promoção do sucesso educativo (OP4 FSE) Modernização de equipamentos desportivos (OP5) Intervenções no domínio da habitação social (OP5) Valorização cultural
Território	Política Regional de Sustentabilidade Ambiental Proteção, Recuperação e Preservação dos recursos naturais Investimento e Gestão integrada de recursos Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro Qualificação do setor do Turismo associado aos recursos naturais Qualificação dos Territórios	Eficiência energética na administração pública e nas IPSS (OP2) Ciclo urbano da água (OP2) Gestão de resíduos (OP2) Conservação e valorização da biodiversidade (OP2) Valorização ambiental urbana (OP2) Medidas de mitigação e adaptação climática (OP2) Comunidades de energia sustentável (OP2) Mobilidade urbana, intermunicipal sustentável (OP2) reabilitação e regeneração urbana (OP5) Qualificação do espaço público (OP5) Novos modelos de negócio associados a destinos turísticos (OP5) Refuncionalização de equipamentos coletivos (OP5)
Economia	Agenda Regional para a Competitividade Dinamização do PCI: Creative Science Park – Aveiro Region Programa de apoio a iniciativas empresariais com base no conhecimento e na inovação Requalificação, especialização e criação de áreas de acolhimento empresarial Programa de apoio à consolidação e afirmação internacional da Região de Aveiro como capital da inovação e das TICE	Ecossistemas de inovação e competitividade (OP1 e OP5) Incentivos a empresas de base territorial (OP1) Apoio ao empreendedorismo (OP4 FSE) Infraestruturas de apoio à competitividade (OP1)
Governança	Qualificação de Políticas Públicas da Região de Aveiro Colaboração e serviços intermunicipais Valorização da Cidade-Região	Cidades digitais (OP1 e OP5) Transição digital da administração pública e modernização de serviços aos cidadãos (OP1) Proteção civil (OP5)

Para a implementação e operacionalização da EIDT, a CIRA detém capacidades no desempenho de funções de organismo intermédio, como é exemplo a **Estrutura de Apoio Técnico da Região de Aveiro** – na execução do contrato de delegação de competências assinado com o Mais Centro – e o **Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro** – na execução do contrato assinado com a Autoridade de Gestão do PROMAR, com as vantagens inerentes à sua operação interna coordenada e, por outro lado, articulada com a **estrutura gestora da DLBC Rural**, assegurando uma visão e ação regional integrada.

Os projetos de âmbito municipal e intermunicipal a contratualizar pela CIRA com o Programa Regional do Centro 2030 vão materializar investimentos que se enquadram devidamente nas áreas de intervenção desta EIDT e nos objetivos definidos nas áreas temáticas e nos eixos de intervenção do Centro 2030, assim como de outras fontes de financiamento e de outros programas com os quais se perspetiva contratualizar fundos comunitários do Portugal 2030, nomeadamente o Mar 2030, o PEPAC e o PACS.

11#

CANDIDATURA DO BARCO MOLICEIRO E DA CARPINTARIA NAVAL DA REGIÃO DE AVEIRO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE – UNESCO

Navegando a nossa História rumo ao Futuro

Candidatura do “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro” à Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade que Necessita de Salvaguarda Urgente – UNESCO

O “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro” foi inscrito no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, como registo de salvaguarda urgente. A confirmação oficial foi publicada em Diário da República no dia 15 de dezembro, num anúncio que destaca a:

1. A importância da manifestação enquanto reflexo da identidade da comunidade, grupos e indivíduos que a praticam e se encontram associados;
2. A importância da sua dimensão histórica, social e cultural na área territorial em que se insere;
3. A relevância da manifestação para o desenvolvimento sustentável nos territórios onde se pratica;
4. As atuais características do contexto de transmissão do saber-fazer, que acarreta riscos passíveis de comprometerem a sua continuidade, a curto e médio prazo;
5. As medidas de salvaguarda e valorização preconizadas na viabilidade futura do saber-fazer em questão.

Estando esta fase nacional concluída, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro apresentou, formalmente, em março 2023, a candidatura à Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade que Necessita de Salvaguarda Urgente – UNESCO.



Atualmente a candidatura encontra-se na segunda fase de análise pela Comissão Nacional da UNESCO. Recorde-se que, por ano, cada país deve candidatar apenas 1 manifestação cultural. A decisão sobre se a candidatura da Região de Aveiro é a candidata portuguesa será conhecida no início de 2024.



The logo features a stylized globe icon with three human figures inside, next to the text "PCI Património Cultural Imaterial". To the right, it says "17 a 22 de outubro" in large white letters on a purple background, followed by "PORTUGAL IMATERIAL" and the reference number "00001-00001" in smaller text.

**Presença no Programa Portugal Cultural Imaterial
Lisboa – Museu do Traje – 21 de Outubro**

- Apresentação do Livro “30 anos a pintar a Ria” do pintor José de Oliveira
- Workshop de pintura de painéis de moliceiros
- Exibição dos Vídeos “A Grande Regata dos Moliceiros” e “Barco Moliceiro e a Arte da Construção Naval”

.12#

EDUCAÇÃO – UMA APOSTA DA REGIÃO

Os 11 municípios e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro têm reforçado a sua intervenção em prol do sucesso educativo, através de intervenções diversas e, nomeadamente, no âmbito do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar).

A promoção e suporte a atividades gerais de enriquecimento curricular, a intervenção precoce de sinalização e intervenção junto de crianças e jovens com maiores fatores de vulnerabilização, incluindo as situações-problema ao nível da fala e da linguagem, a integração de inovação nas práticas pedagógicas associada ao uso do digital, são exemplo de algumas das atividades realizadas.

Evidenciam-se múltiplas necessidades que configuram um espaço de intervenção regional.

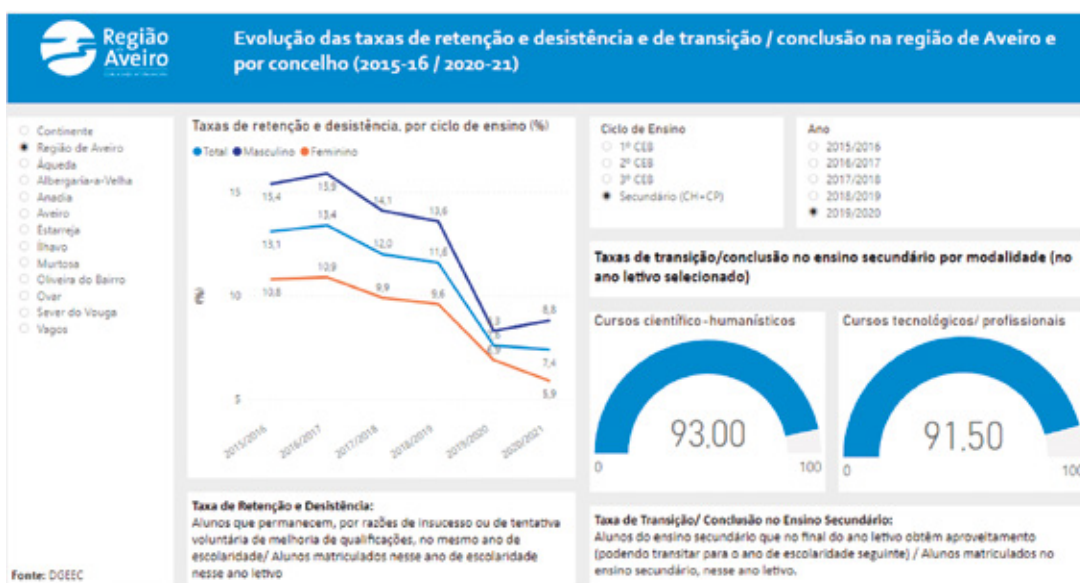
- **na contínua aposta no sucesso educativo**, orientado para a formação integral das crianças e jovens, como pilar do sucesso e resultados escolares;
- **na contínua aposta na formação e qualificação dos jovens e sua educação profissional**, considerando, nomeadamente, as mudanças estruturais no mercado de trabalho, nos empregos e nas profissões;
- **na educação inclusiva**, incluindo a identificação precoce de crianças e jovens em risco de insucesso e potencial de abandono da educação, intervenção imediata face à identificação de manifestações, e compensação adequada pós escolaridade obrigatória;

A articulação e complementaridade de instrumentos e projetos educativos no quadro de uma estratégia que clarifique e assuma o papel de cada tipo de entidade, com o objetivo de gerar valor acrescentado e eficácia nos resultados, serão o objetivo das políticas educativas municipais e intermunicipal.

Objetivos do Portal da Educação da Região de Aveiro

Apoiar a gestão do Sistema de Educação e Formação não superior regional através da criação e dinamização de uma Plataforma WEB/ Portal dedicada à divulgação de informação e partilha de conhecimento acerca das dinâmicas educativas e ao estímulo da colaboração e atuação em rede:

- Disponibilizar informação organizada, relevante e atualizada sobre o Sistema de Educação e Formação de modo a responder a necessidades de apoio técnico à decisão ou informação geral;
- Constituir-se como um repositório de informação documental relevante que permita a sistematização e divulgação do conhecimento produzido acerca das dinâmicas educativas do território;
- Dinamizar espaços de interação e de partilha de práticas com base em projetos e iniciativas locais.



O Portal da Educação da Região de Aveiro é uma iniciativa da CIRA, desenvolvida no âmbito do Observatório de Educação e Formação não Superior da Região de Aveiro e do Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar.

.13#

GRANDE ROTA DA RIA DE AVEIRO

Esta Grande Rota assume um papel fundamental na promoção da biodiversidade da região, da sua fauna e da sua flora.

Através da diversidade de ambientes presentes em todo o território da Região, cada itinerário tem as suas próprias características, as suas próprias valências e o

seu selo próprio que o distingue dos outros. Estando todos ligados entre si, facultam a realização de atividades paralelas de pedestrianismo, cicloturismo ou náutica.

A Grande Rota da Ria de Aveiro é um percurso de longa rota, com quase 600km de extensão total, que se divide em três percursos independentes.



.14#

BUPI

O presente projeto consiste no apoio técnico à dinamização destes balcões nos 11 Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, que apresentou uma candidatura, com um orçamento global de 1.077.665,88€.

Este projeto permite aos Municípios criar as condições necessárias para uma maior agilização de georreferen-

ciação e a harmonização da informação sobre os prédios e titulares, além de contribuir e beneficiar da partilha de informação com as entidades da Administração Central.

Assim como disponibilizar aos Municípios um novo serviço, acesso a um procedimento simplificado de cadastro das suas propriedades, designadamente no procedimento de representação gráfica georreferenciada, com regime de gratuidade no período previsto.



Marque os seus terrenos no mapa da Região de Aveiro

Com o BUPI, identificar e localizar os seus terrenos é simples e gratuito.

Instale já App do do Balcão Único do Prédio

bupi.gov.pt

O BUPI passo a passo

- 1 PREPARE OS SEGUINTE DOCUMENTOS**
ASSINALAR COM UM ✓
 - Cartão de Cidadão do Promotor
 - Caderneta Predial / artigo matricial (Autoridade Tributária e Aduaneira - Finanças)
 - Certidão da conservatória (Caso exista)

Sou proprietário?	Sou uma pessoa coletiva?
<input type="radio"/> Não precisa de mais documentos caso o seu nome conste na caderneta predial ou certidão da conservatória.	<input type="radio"/> Certidão permanente ou outro documento que comprove a legitimidade de representação (nomeação de órgãos sociais, termos de posse, ...).
Sou possuidor?	Sou herdeiro?
<input type="radio"/> Escritura da titularidade (ou) pedido(s) ou decisão judicial.	<input type="radio"/> Habilitação de herdeiros ou outro documento que comprove.

Não sou a parte interessada?

 - Procuração simplificada disponível em bupi.gov.pt ou uma procuração formal.
 - Documentos mencionados, caso seja representante de uma pessoa coletiva ou representado por um possuidor ou herdeiro.
- 2 DESENHE O SEU TERRENO**

No balcão BUPI, com a ajuda de um técnico, ou no site bupi.gov.pt, vai desenhar um polígono que representa os limites do seu terreno no mapa.
- 3 CONCLUA O PROCESSO DE REGISTO**

O polígono do seu prédio será anexado ao registo predial existente. Caso não exista ou precise de ser atualizado, poderá dar início ao novo processo de registo de forma totalmente gratuita. E já está!

O que é o BUPI?

O BUPI (Balcão Único do Prédio) é uma plataforma online e um balcão de atendimento presencial, que reúne informação sobre as propriedades e os seus donos, e onde os proprietários podem fazer a georreferenciação e localizar os seus terrenos.

Só assim conseguiremos proteger e valorizar a propriedade rústica, permitindo o planeamento, ordenamento e gestão sustentável do território.

Identificar uma propriedade é criar uma oportunidade para valorizar o seu terreno e ajudar o país a desenvolver-se.

Para mais informações, aceda a bupi.gov.pt ou contacte a sua Câmara Municipal ou descarregue a App BUPI

Porque deve registar?

- **Garante a proteção dos seus direitos de propriedade.** Só deste modo, deixarão de existir futuras dúvidas sobre a propriedade e a sua localização real.
- **Porque o registo na Conservatória é obrigatório** nos negócios jurídicos que pretenda realizar (comprar ou vender terrenos, doar, arrendar, etc.).
- **Para contribuir para a gestão do território rústico português,** designadamente na prevenção de incêndios.
- **Porque pode fazê-lo de forma gratuita,** caso se enquadre em prédios omissos ou com títulos que permitam esse registo.

.15#

CULTURA

Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura

No próximo ano Aveiro será a primeira Capital Portuguesa da Cultura. Um projeto de um ano, mas cuja influência não terá prazo para terminar, cuja ambição passa por afirmar a região de Aveiro como um lugar de referência no panorama contemporâneo local, nacional e internacional.

A programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura será dividida em quatro trimestres, dedicados a igual número de temas e às suas infinitas possibilidades. Quatro etapas para pensar a relação da cultura com a Identidade, a Democracia, a Sustentabilidade e a Tecnologia, com propostas nas mais diversas áreas, distribuídas por múltiplos espaços, revelando inúmeras visões da vida.

A estratégia de Aveiro 2024 assenta na visão do Município e da Região de Aveiro como um território criativo, tolerante e aberto ao Mundo, que assume a cultura e a criatividade como fatores centrais da sua vida coletiva e que promove um ambiente aberto à inovação e à experimentação. Com estes pilares, foi estabelecido um desenho de programação que se estenderá às mais diversas áreas do saber e da cultura, com projetos que tanto partem da realidade local como assumem uma escala global, reunindo ao longo do ano pessoas das mais variadas partes do mundo.

Este é um projeto que assume toda a Região de Aveiro como protagonista, numa busca de valorização do território que irá proporcionar a oportunidade de o mostrar tão coeso como diverso. Serão dinamizadas parcerias, aprofundadas relações e sublinhadas as suas características únicas, acreditando-se que venha a ser gerada uma vaga de envolvimento que irá, com certeza, fortalecer a identidade desta vasta comunidade.



Pacto Cultura 2030

O Pacto Cultura 2030 resulta de duas dinâmicas em curso na Região. Por um lado, uma crescente articulação e integração, das políticas culturais dos Municípios da CIRA, assentes em redes de colaboração e de programação cultural, nomeadamente:

- a Rede de Bibliotecas, implementada desde 2012;
- a Rede de Museus, que integra os espaços museológicos da Região;
- a Rede de Programação Cultural e de Teatros e Cineteatros, destacando-se o facto de todos equipamentos (teatros e cineteatros) integrarem a Rede Nacional de Teatros e Cineteatros.

O Pacto Cultura 2030 define como visão estratégica o desígnio de posicionar a Região de Aveiro como lugar de produção cultural de excelência, suportada nas singularidades sociais, patrimoniais e paisagísticas deste território. Para tal, propõe o desenvolvimento de um programa estratégico organizado em três eixos de intervenção estratégica, para os quais se enunciam prioridades.

EIXO 1.

UM SETOR CULTURAL E CRIATIVO ROBUSTO E CAPACITADO

Atrair e reter talento e fomentar a capacidade e sustentabilidade dos produtores culturais

EIXO 2.

TODOS OS CIDADÃOS COM ACESSO A PRÁTICAS CULTURAIS DE QUALIDADE

Incrementar a relação de todos os cidadãos com a produção e as práticas culturais e artísticas, sem barreiras

EIXO 3.

UMA REGIÃO INTEGRADA EM REDES CULTURAIS INTERNACIONAIS DE REFERÊNCIA

Participar ativamente em redes culturais internacionais através de práticas de mobilidade, intercâmbio e coprodução



.16#

CIROA – CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS

Esta é uma nova fase do já longo caminho da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro na procura de uma solução para o Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais (CIROA) da Região de Aveiro.

Após os anteriores concursos públicos para a execução da obra terem ficado desertos, foi evidenciada a necessidade de se avançar para um novo projeto, que respondesse às exigências do mercado e com novas soluções.

Este é um passo contributivo para resolver um problema que afeta todos os Municípios e que se viu agravado pela entrada em vigor da nova legis-

lação, sem prévia preparação, avançando assim a Região de Aveiro para uma solução de gestão integrada à escala intermunicipal.

A CIRA, com os seus 11 Municípios associados, está determinada em desenvolver políticas e investimentos que melhorem a gestão pela comunidade dos seus animais de companhia: este é um passo e um investimento muito importante.

A gestão do CIROA, dos seus Polos de Águeda, Aveiro, Ovar e do já existente em Ílhavo, vai assentar num trabalho de equipa dos Médicos Veterinários dos Municípios associados da Comunidade Intermunicipal.

CRO Águeda

- 3.013,75m² (área de construção)
- Alojamentos Gatos – 34
- Alojamentos Duplo Cães – 204 para 408 cães
- Alojamentos Multiespécies – 4
- Alojamentos Maternidade/ Crias – 4
- Quarentena Cães – 6
- Quarentena Gatos – 22





CRO Aveiro

- 1.880,49m² (área de construção)
- Alojamentos Gatos – 32
- Alojamentos Duplo Cães – 62 para 124 cães
- Alojamentos Multiespécies – 3
- Alojamentos Maternidade/ Crias – 4
- Alojamentos Coletivos Cães – 8 para 32 cães
- Quarentena Cães – 6
- Quarentena Gatos – 14



CRO Ovar

- 2.079,35m² (área de construção)
- Alojamentos Gatos – 42
- Alojamentos Duplo Cães – 58 para 116 cães
- Alojamentos Cães potencialmente perigosos – 6
- Alojamentos Multiespécies – 5
- Alojamentos Maternidade/ Crias – 2
- Quarentena Cães – 6
- Quarentena Gatos – 24

17#

ESTRATÉGIA DO GRUPO DE AÇÃO COSTEIRO DA REGIÃO DE AVEIRO

No passado mês de fevereiro a CIRA submeteu uma candidatura para o reconhecimento da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) e estruturou uma nova parceria para o reconhecimento do Grupo de Ação Local Costeiro da Região de Aveiro (GAC-RA).

A parceria constituinte do GAC-RA conta com 36 parceiros (11 dos quais entidades públicas e 25 entidades privadas) representativos das múltiplas atividades ligadas à economia azul e às comunidades piscatórias da Região, com 3 eixos estratégicos:

EE1. Reforço da competitividade da economia azul (pescas, aquicultura e atividades conexas)

EE2. Valorização da identidade cultural e dos recursos patrimoniais, naturais e paisagísticos

EE3. Intensificação das redes de cooperação e transferência de conhecimento no domínio da sustentabilidade ambiental



Da EDL fazem parte, para além das diversas tipologias de operação passíveis de mobilizar no contexto do POMAR, os seguintes projetos âncora que correspondem a iniciativas estruturantes de intervenção no território e que se assumem como aglutinadores e com capacidade de alavancagem dos demais projetos (tipologias de operações).

- **Promoção e internacionalização da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro:** a Região de Aveiro possui seis estações náuticas reconhecidas (Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtoza, Ovar e Vagos) pretendendo-se o reforço das relações de cooperação, com a implementação de uma estratégia de atuação em rede que alavanque o reconhecimento nacional e internacional da Região de Aveiro como polo especializado na náutica desportiva e de recreio;
- **Preservação e valorização da construção naval tradicional e das profissões ligadas à Ria e ao Mar:** Visa o reforço do conhecimento sobre materiais, métodos e práticas de construção naval das embarcações tradicionais (moliceiros, por exemplo) e promoção desta atividade por via do reforço da formação especializada;
- **Campanha "Ria de Aveiro":** Visa dar continuidade e inovar nas abordagens anteriormente concretizadas para a promoção de produtos da pesca, aquicultura e salgado da Ria e da zona costeira, bem como das comunidades locais e serviços turísticos, culturais e de lazer; promovendo um referencial "Ria de Aveiro" que promoverá e divulgará e uma dinamização proativa do território e dos seus agentes.



Depois de analisada, a proposta de EDL do GAC-RA foi aprovada pela Autoridade de Gestão do Programa Mar 2030 em junho, e garantiu um apoio público para a Região de Aveiro no valor superior a 3,2 milhões de euros.

Até ao final do ano a CIRA estará em fase de preparação dos recursos e instrumentos técnicos para aplicação da EDL, prevendo-se lançar no primeiro aviso de concurso em janeiro de 2024.

Parceiros do GAC

1. CIRA
2. Município de Aveiro
3. Município de Estarreja
4. Município de Ílhavo
5. Município da Murtosa
6. Município de Ovar
7. Município de Vagos
8. Associação dos Industriais do Bacalhau
9. Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro
10. Associação Portuguesa de Aquacultores
11. Vianapesca, OP – Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL
12. Santa Casa da Misericórdia de Vagos
13. Centro Comunitário de Esmoriz
14. Administração do Porto de Aveiro
15. Docapesca – Portos e Lotas, S.A.
16. Universidade de Aveiro
17. Centro de Formação Profissional das Pescas, FORMAR
18. Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
19. Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL
20. Carlos Casqueira Ramos
21. Aquacria Piscícolas, S.A.
22. Depuradora de Ovar de Rosa Pinho e Filhas, Lda.
23. AlgaPlus, Lda.
24. NavalRia – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.
25. COMUR – Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.
26. Incrível Odisseia – Marítimo-Turísticas, Lda.
27. Voelcker Turismo Unipessoal, Lda.
28. Francisco Pires Avelelas
29. Ria Host
30. Associação Filantrópica da Torreira
31. Furabeach Surf School, Lda.
32. Associação de Surfistas de Vagos
33. Picapeixe, Lda.
34. Associação de Armadores de Pesca Industrial
35. Francisco Lopes Resende
36. Associação Portuguesa da Xávega

.18#

GRUPO DE AÇÃO LOCAL RURAL DA REGIÃO DE AVEIRO

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e a Associação Rota da Bairrada (ARB) mobilizaram um conjunto de 35 entidades locais para o processo de desenvolvimento rural no nosso território, a NUTIII da Região de Aveiro.

Com a dinamização de uma nova parceria e de uma nova estratégia foi submetida pela ARB, no passado dia 14 de agosto, uma candidatura ao processo de reconhecimento dos Grupos de Ação Local Rural (GAL Rural) e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) para 2023-2027, previsto pelo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum.

Desenvolver uma estratégia, e a sua operacionalização, de forma participada, a par de uma gestão muito próxima entre a ARB e a CIRA, permitirá colocar no terreno instrumentos de apoio ao sector que respondem às suas reais necessidades, atuais e futuras, enquadrando-as na estratégia consensualizada.



Objetivos estratégicos

1. Apoiar a competitividade e sustentabilidade do setor vitivinícola, através da valorização dos seus atributos distintivos, do apoio à inovação e do reforço das relações entre a produção primária, a agroindústria e o mercado;
2. Promover o desenvolvimento do setor florestal e agroflorestal através de uma gestão sustentável dos recursos, de modelos económicos circulares e da valorização do seu papel de sumidouro de carbono
3. Apoiar a proteção genética dos efetivos pecuários, assim como a sua valorização económica e diferenciação no mercado
4. Fomentar a diversificação e competitividade da base económica dos sistemas rurais, por via do apoio às empresas, nomeadamente agrícolas (explorações agrícolas de diferentes culturas, nomeadamente frutos e hortícolas), da valorização do património e dos recursos locais (materiais e imateriais) e da digitalização
5. Promover a qualidade de vida e a resiliência das comunidades rurais, mobilizando os agentes locais para a inclusão social e para a sustentabilidade climática.

Áreas de intervenção prioritária

No que respeita às áreas de intervenção prioritária, estas são as seguintes:

- Vitivinicultura – distinção e competitividade;
- Floresta – gestão e sustentabilidade;
- Agropecuária – proteção e valorização de produtos de qualidade;
- Identidade, património e inclusão social;
- Sustentabilidade e resiliência climática;
- Conectividade e digitalização.

O conjunto de entidades proposto nesta nova Parceria, reúne diversas tipologias e atividades e é demonstrador da dinâmica social e económica que este setor representa na nossa Região, numa perspetiva devidamente articulada e integrada com outras áreas relevantes para o desenvolvimento regional.

Nesta proposta, apresentamos apenas uma entidade gestora para a Região de Aveiro, um GAL Rural, e não dois como atualmente existem e operam em nove Municípios da Região de Aveiro (excetuando o Município de Sever do Vouga e de Águeda), reduzindo custos de estrutura e funcionamento e aumentando a capacidade de investimento no apoio a projetos.

Lista de Parceiros do GAL RURAL

1. Associação da Rota da Bairrada
2. CIRA
2. Universidade de Aveiro
3. Associação Industrial do Distrito de Aveiro
4. Associação Florestal do Baixo Vouga
5. Associação de Beneficiários do Baixo Vouga
6. Associação de criadores da raça Marinhova
7. Câmara Municipal de Águeda
8. Câmara Municipal de Albergaria
9. Câmara Municipal de Anadia
10. Câmara Municipal de Aveiro
11. Câmara Municipal de Estarreja
12. Câmara Municipal de Ílhavo
13. Câmara Municipal da Murtosa
14. Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
15. Câmara Municipal de Ovar
16. Câmara Municipal de Sever do Vouga
17. Câmara Municipal de Vagos
18. Kiwicoop
19. The Navigator Company
20. Comissão Vitivinícola da Bairrada
21. Escola Profissional de agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
22. Associação de Lavoura do Distrito de Aveiro
23. IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro
24. IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda
25. Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CRL
26. Cooperativa Agrícola do Concelho de Ovar, CRL
27. Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL
28. Cooperativa Agrícola de Anadia, CRL
29. Associação de Proteção e Produção Integrada da Bairrada Mútua dos Pescadores
30. Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro – INOVARia
31. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bairrada e Aguieira, CRL,
32. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Bairro, Albergaria e Sever, CRL,
33. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira de Azeméis e Estarreja, CRL
34. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga, CRL

.19#

FLORESTAS

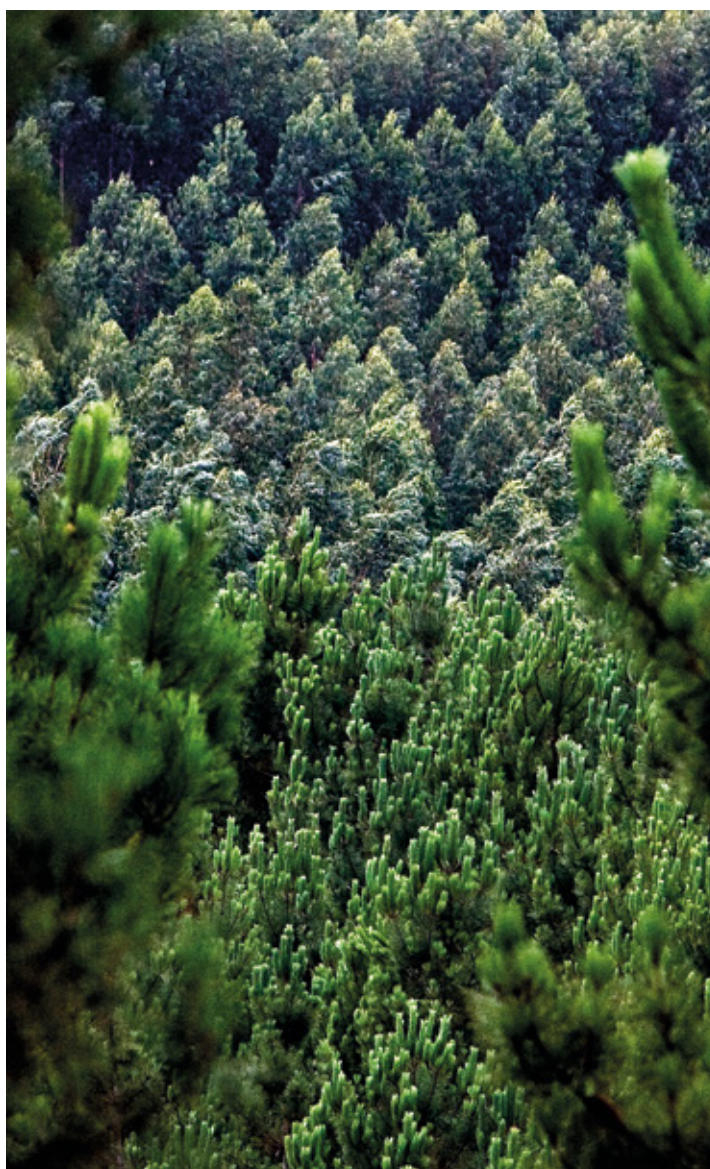
O setor Florestal assume-se como área de especialização 2030, com suporte de investigação no sistema científico da Região de Aveiro, bem como o seu potencial de articulação com a atividade turística e de empreendedorismo.

Salienta-se ainda: o facto de quase metade do território ser florestal; a presença de setores industriais relevantes, como o das indústrias de base florestal, altamente exportadoras, de elevado valor acrescentado nacional e responsável por elevado volume de emprego; o potencial de inovação associado à fileira florestal e da biomassa; a experiência no domínio da investigação florestal.

Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

Criado em 2018, como apoio do Fundo Florestal Permanente, tem como objetivo contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos 11 Gabinetes Técnicos Florestais Municipais, através da divulgação das políticas públicas florestais, uniformização de critérios de atuação, articulação com o Grupo de Trabalho da Proteção Civil, assim como, a disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal. Além disso, presta apoio técnico e administrativo à Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Região de Aveiro e colabora com o ICNF.

Promove a capacitação no uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e assegura a coordenação eficiente da informação geográfica, garantindo uma abordagem integrada.



.20#

PROTEÇÃO CIVIL

SEGURA – Estudo Intermunicipal e Sistema Integrado de Gestão, de Riscos Naturais e Tecnológicos da Região de Aveiro

A novidade foi planejar, não à escala distrital, mas à escala NUTS III, num exercício pioneiro que precorizou a revisão da Lei de Bases da Proteção Civil. Este estudo integra a identificação, avaliação e monitorização de riscos naturais e tecnológicos com expressão mais relevante no território da CIRA.

Relativamente aos **riscos naturais** foi efetuada a identificação e avaliação dos riscos associados a cheias e inundações, à erosão costeira e à ocorrência de galgamentos oceânicos, no final com apresentação de Estudo Intermunicipal de riscos naturais e tecnológicos.

Relativamente aos **riscos tecnológicos**, foram identificados os elementos potencialmente perigosos e avaliado o risco a eles associado: estabelecimentos industriais potencialmente perigosos, pela manipulação de matéria e/ou substâncias perigosas, nomeadamente de estabelecimentos abrangidos pela Diretiva Seveso; transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e por pipeline deste tipo de mercadorias.

Implementaram-se mecanismos de monitorização destes processos, associados a sistemas de aviso e alerta adequados, designadamente, uma **plataforma informática** dinâmica.

Será a ferramenta a utilizar pelos decisores operacionais para apoiar a decisão a tomar em gestão de uma emergência. Em coerência com a dimensão territorial de fenómenos como os que assumimos como riscos tecnológicos, os incêndios, as inundações e a erosão costeira.



CIRA vence Prémio de Boas Práticas Locais

O projeto “Sistema Integrado de Gestão de Riscos Naturais e/ ou Tecnológicos da Região de Aveiro (SEGURA)” foi o vencedor da segunda edição do Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais em Matéria de Promoção da Resiliência promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

O Júri reconheceu que este projeto se destacou pelo seu carácter inovador, designadamente quanto à aplicação de novas tecnologias interoperáveis e replicáveis com vista a agilizar o acesso à informação e a melhor capacitar o principal público-alvo da Plataforma SEGURA, os agentes de proteção civil, criando, consequentemente, uma maior resiliência da Região de Aveiro.

CONGRESSO 2023

REGIÃO DE AVEIRO

34 anos em Comunidade Intermunicipal

PROGRAMA DE 15 A 24 DE OUTUBRO

DIA 15 domingo

DIA DA REGIÃO DE AVEIRO

16H30 Concerto com Filarmonia das Beiras
Ovar – Centro de Artes

DIA 16 segunda-feira

14H15 Apresentação do Projeto da Ampliação da Sede da CIRA
Sede CIRA, Aveiro
· Ricardo Vieira de Melo – rvdvm

15H30 Apresentação do Sistema Primário do Baixo Vouga Lagunar
Estarreja – Centro de Interpretação Ambiental BioRia
· Estrela do Rosário – COBA

16H30 Visita às obras das Infraestruturas Hidráulicas do Rio Novo do Príncipe
Aveiro – Cacia

DIA 17 terça-feira

11H00 Apresentação da Estratégia do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro
Ílhavo – Museu Marítimo de Ílhavo
· Dina Ferreira – Gestora Mar 2030

14H30 Seminário Educação 2030 – Balanço e Desafios
Oliveira do Bairro, Vila Verde – Espaço Inovação
Oradores:
· Lurdes Cunha – Quaternaire
· Nuno Santos – Instituto Profissional da Bairrada
· Jorge Ventura – Diretor do AE Estarreja

DIA 18 quarta-feira

14H45 Conferência “Região de Aveiro – Planos e Projetos 2030”
Albergaria-a-Velha – CineTeatro Alba
com Lançamento da Revista “Região de Aveiro – Obras e Projetos em Execução”
Intervenções:
· Ribau Esteves – CIRA
· Susana Loureiro – SPI
· Filipe Teles – UA
· Pimenta Machado – APA-Polis Ria de Aveiro
· Ministro do Ambiente – Duarte Cordeiro
· Ministra da Coesão Territorial – Ana Abrunhosa

DIA 19 quinta-feira

10H30 Proteção Civil na Região de Aveiro
Anadia – Museu do Vinho Bairrada
Apresentação do Projeto SeguRA
· Teresa Costa – Geotributo

14H45 Património Cultural Imaterial
· Barco Moliceiro e Carpintaria Naval na Região de Aveiro
Murtosa – Assembleia-Theatro da Torreira
Exposição/ Debate
· “O futuro do Barco moliceiro: desafios e oportunidades”

DIA 20 sexta-feira

10H00 Reunião sobre Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024
Sever do Vouga

DIA 21 sábado

Presença no Programa Portugal Cultural Imaterial
Lisboa – Museu do Traje
· Apresentação do Livro “30 anos a pintar a Ria” do pintor José de Oliveira
· Workshop de pintura de painéis de moliceiros
· Exibição dos Vídeos “A Grande Regata dos Moliceiros” e “Barco Moliceiro e a Arte da Construção Naval”

DIA 23 segunda-feira

11H00 Reunião do Grupo de Ação Local Rural da Região de Aveiro 2030
Vagos – Biblioteca João Grave
· Pedro Soares – Associação Rota da Bairrada

14H30 Conselho Intermunicipal da CIRA
Ovar

DIA 24 terça-feira

14H30 Conferência sobre Desenvolvimento do Território
Águeda – Centro de Artes
Sessão de Abertura
· Joaquim Baptista – CIRA
· Isabel Damasceno – CCDR Centro
1.º Painel/ Floresta e Energia e Empresas
· Nuno Neto – Navigator Company
· José Francisco – Presidente da AFBV
· José Simão – Diretor Geral da DGRM
2.º Painel/ Turismo, Ria e Mar
· José Eduardo Matos – CIRA
· Myriam Lopes – Universidade de Aveiro
· Pedro Machado – Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal



**Região
de
Aveiro**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL